

# opinião

Presidente do Conselho de Administração **MARIA ALEXANDRA MASCARENHAS VASCONCELLOS**

Diretor-Presidente **JOSÉ MASCARENHAS**

Diretores Executivos **ALEXANDRE FREELAND, PAULO FRAGA E RICARDO GALUPPO**

## Uma polícia para as universidades



**Andreia Zito**

*Deputada federal*

Nas últimas semanas, temos assistido, perplexos, a graves atos de violência nos campi de universidades de vários estados. Um estudante foi assassinado com um tiro na nuca, ao abrir a porta de seu carro blindado no estacionamento da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, a maior da América Latina.

Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, no campus do Fundão, de janeiro a março de 2011, ocorreram cinco sequestros e 17 furtos, sendo oito de automóveis. Há duas semanas, a cidade universitária passou a contar com policiamento a cavalo, mas não se sabe até quando. Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, uma jovem de 20 anos foi estuprada dentro do campus, por volta das 8h de uma segunda-feira. No Acre, uma aluna de 19 anos do curso de Enfermagem da

Universidade Federal do Acre foi atacada enquanto esperava o ônibus no campus.

Estes são apenas alguns exemplos da falta de segurança que predomina nos campi universitários por todo o País. O fenômeno, que alarma reitores, professores, estudantes e servidores, levou-me a apresentar na Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda Constitucional 38/2011, que cria a Polícia Universitária Federal, órgão permanente, organizado e mantido pela União, destinado ao patrulhamento ostensivo dos campi das universidades federais e demais instituições federais de ensino.

A proposta tem como objetivo maior permitir que servidores concursados e integrantes dos quadros de pessoal das instituições de ensino — portanto, conhecedores da cultura acadêmica — possam, através de ações planejadas e permanentes, assegurar o livre trânsito de alunos, funcionários e visitantes a estes verdadeiros bairros que são os campi. A medida, que já funciona com eficiência em vários países, ainda será amplamente debatida no Congresso Nacional e no meio universitário, antes de sua votação.